

Visão Computacional



Agenda

Fundamentos de Visão Computacional

Todo o conteúdo deste documento está relacionado a direito autoral e é de circulação restrita, porquanto de propriedade exclusiva da Fundação Instituto Nacional de Telecomunicações (CNPJ 24.492.886/0001-04), protegido por força das disposições da Lei n.º 9.610/1998. A utilização deste material sem prévia e expressa autorização da proprietária constituirá infração à lei, com repercussões tanto na esfera civil quanto criminal.



Fundamentos de Visão Computacional



Fundamentos de Visão Computacional

- Introdução a Visão Computacional
- Fundamentos de Imagem Digital
- Aquisição de Imagem
- Alguns Exemplos



Introdução a Visão Computacional

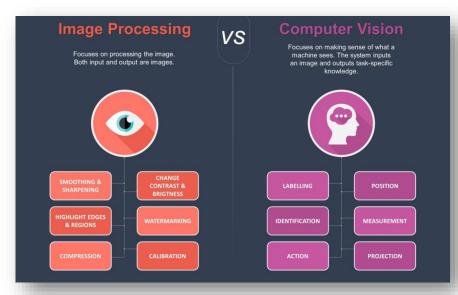
Visão Computacional é a extração automática de informações das imagens. É a utilização da computação para

reproduzir a visão humana (aprendizado e inferência).

Muitas vezes, o termo Processamento de Imagem é também associado a extração de informação. Como em "Processamento de Imagem é a técnica de manipulação digital de imagem para ter uma imagem melhorada (qualidade) ou extrair alguma informação útil.

Mas, é importante deixar claro que:

- Processamento de Imagem
 - Entrada: Imagem | Saída: Imagem
- Visão Computacional
 - Entrada: Imagem | Saída: Conhecimento





Introdução a Visão Computacional

O processo de visão, dividido em níveis, pode ser:

PROCESSAMENTO DE IMAGEM

- Tré-processamento da imagem: filtragem, restauração, manipulações em geral
- Extração de características: segmentação e descrição
- **Conhecimento e inferência:** análise de imagem e IA

VISÃO COMPUTACIONAL





Fundamentos de Visão Computacional

- Introdução a Visão Computacional
- Fundamentos de Imagem Digital
- Aquisição de Imagem
- Alguns Exemplos



Uma imagem digital é uma representação eletrônica de um objeto/cena ou documento escaneado.

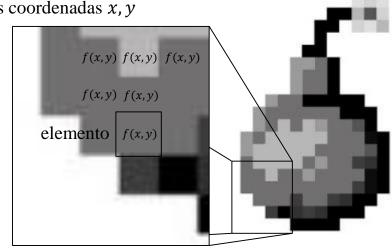
- É composta por um número finito de elementos, cada um com localização e valor específicos.
- A imagem é expressa como funções bidimensionais na forma f(x, y) x largura e y altura
 - f é a amplitude (intensidade) do elemento situado nas coordenadas x, y

A função f(x, y) pode ser caracterizada por:

- 1. Quantidade de iluminação da fonte i(x, y)
- 2. Quantidade de iluminação refletida pelo objeto r(x, y)

$$f(x,y) = i(x,y)r(x,y)$$
 Onde
$$0 < i(x,y) < \infty$$

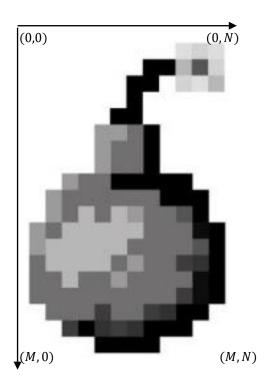
$$0 < r(x,y) < 1$$





Uma imagem digital, como a mostrada ao lado, tem:

- 1. Por convenção, a origem, a coordenada (0,0) no canto superior esquerdo
- 2. Em composição, *M* linhas e *N* colunas
- 3. A representação de intensidade visual, mostrada na imagem
- 4. A representação numérica, com valores que representem o preto, o branco e os tons intermediários (para monocromático).
- 5. Uma segunda representação, em vetor, podendo ser um vetor coluna (MNx1) ou linha (1xNM)





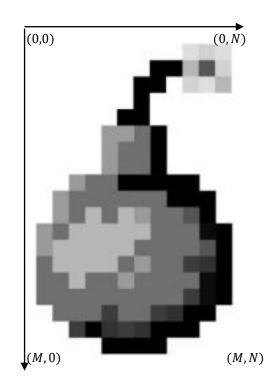
As representações por intensidade visual e numérica, são, em essência, a mesma informação.

Níveis discretos de intensidade

$$L=2^k$$

Assumindo que os valores sejam inteiros e igualmente espaçados no intervalo [0, L-1], exemplos:

- $k = 1, L = 2 \rightarrow 1$ bit (imagem binária)
- $k = 4, L = 16 \rightarrow 4 \ bits$
- $k = 8, L = 256 \rightarrow 8 \text{ bits}$





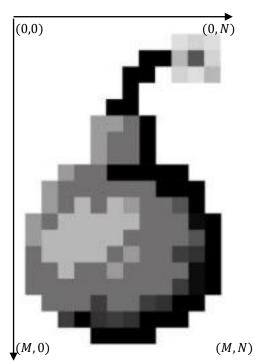
Cada elemento da imagem digital, chamado de Pixel (Picture element), pode assumir os valores inteiros na faixa definida no slide anterior.

- Se uma imagem binária, valores 0 e 1
- Se uma imagem de 8 bits, significa que cada pixel tem resolução de 256 níveis de cinza, ou seja, 8 bits/pixel.

Faixa: 0 a 255

Em geral, para aplicações prática, há pouca diferença visual para valores de 8, 7 ou 6 bits/pixel. Para valores menores, o efeito de *falso contorno* pode surgir em áreas suaves.

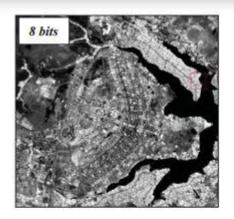
É importante notar que, para 1 bit/pixel, apesar de ser uma imagem binária, é a forma ideal para segmentação de imagem, por exemplo.

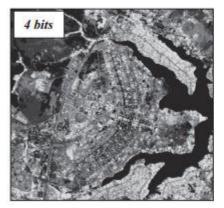


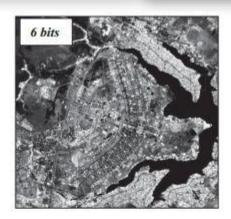


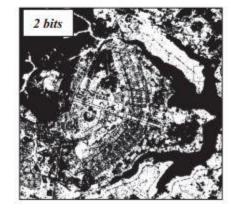
 $a \mid b$ $c \mid d$

Imagem a. 8 bits/pixel de intensidade. **Imagem b.** 6 bits/pixel de intensidade. **Imagem c.** 4 bits/pixel de intensidade. **Imagem d.** 2 bits/pixel de intensidade.











Outro aspecto importante sobre a imagem digital é a quantidade de bits necessários para armazenar esta imagem. Veja:

$$b = M \times N \times k$$

Ou, se $M = N$, $b = N^2 k$

Vamos analisar:

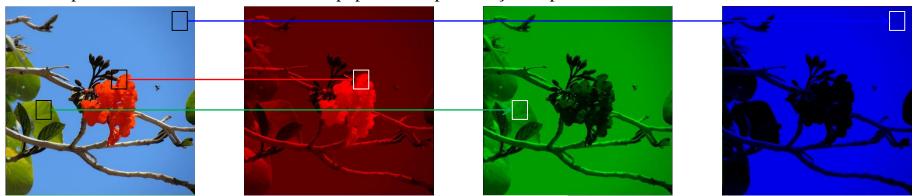
- Para 8, 7, 6 e 5 bits/pixel, é ocupado 1 byte por pixel e, portanto, o mesmo espaço para armazenamento
- Para 4 bits/pixel, ocupa-se 0,5 byte por pixel, metade do espaço para armazenamento
- Para 3 bits/pixel, o mesmo espaço que uma imagem de 4 bits/pixel é utilizado
- Para 2 bits/pixel, são armazenados 4 pixels em 1 byte
- Para 1 bit/pixel, são armazenados 8 pixels em 1 byte



As definições apresentadas até aqui são válidas para imagens em escala de cinza. Os mesmos conceitos podem ser utilizadas para imagens coloridas, mas, a representação das intensidades do pixel estão associadas diretamente com o padrão de formação da cor.

RGB (Red, Green and Blue)

O padrão RGB é, sem dúvida, o mais popular na representação de pixel colorido.

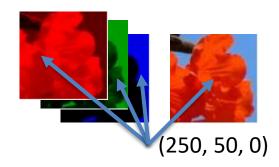




RGB (Red, Green and Blue)

Cada pixel é representado como uma tupla de 3 valores, no formato, (R,G,B)

- (0,0,0) é preto
- (255,0,0) é a vermelho puro
- (0,255,0) é verde puro
- (0,0,255) é azul puro







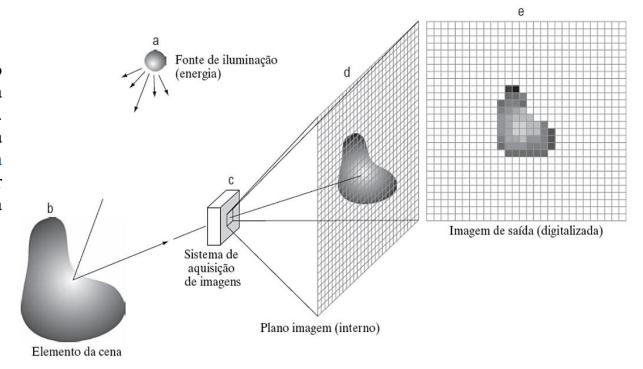
Fundamentos de Visão Computacional

- Introdução a Visão Computacional
- Fundamentos de Imagem Digital
- Aquisição de Imagem
- Alguns Exemplos



Aquisição de Imagem

A aquisição de imagem é o processo de "conversão" de uma cena do não digital para o digital. São utilizados sensores para captação da iluminação refletida pelo objeto da cena. O sensor produz uma saída proporcional a luz recebida.



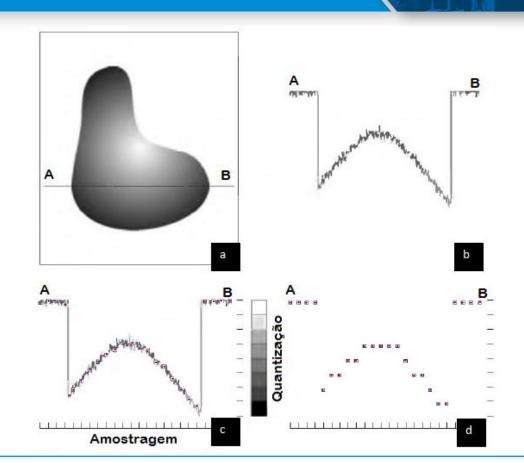


Aquisição de Imagem

Assim como todo o processo de digitalização, amostragem e quantização são dois passos importantes também para imagens.

O sensor produz na sua saída um sinal contínuo de tensão diretamente proporcional a intensidade da luz recebida.

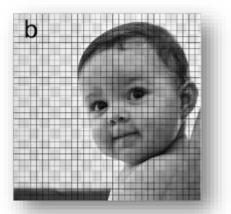
No processo de geração de imagem digital, precisamos converter os dados contínuos captados para o formato digital, via amostragem e quantização.





Aquisição de Imagem









Fundamentos de Visão Computacional

- Introdução a Visão Computacional
- Fundamentos de Imagem Digital
- Aquisição de Imagem
- Alguns Exemplos

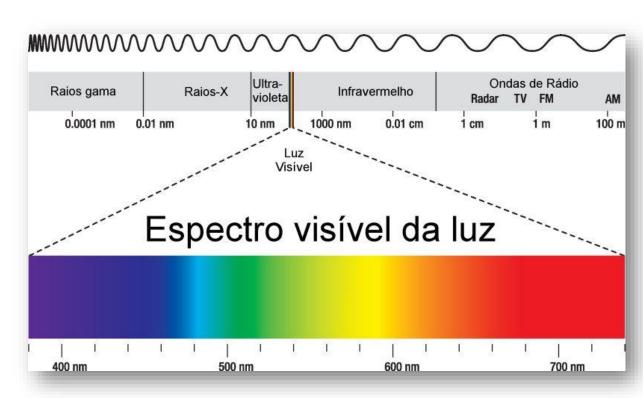


Alguns exemplos

Neste tópico são apresentadas algumas aplicações que utilizam processamento digital de imagens.

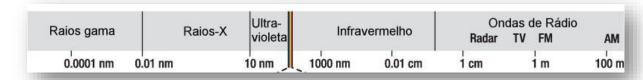
A principal fonte de energia para imagens utilizada é o espectro eletromagnético de energia.

Em cada banda do espectro, uma aplicação pode ser encontrada.

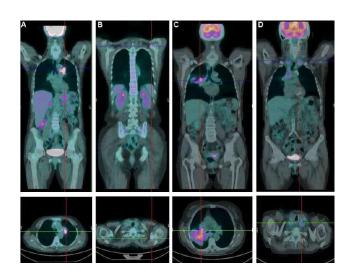


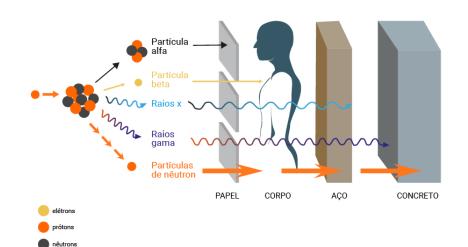


Alguns exemplos



Imagens formadas por Raio Gama





Visão Computacional



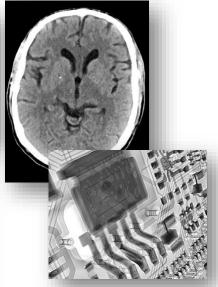
Alguns exemplos

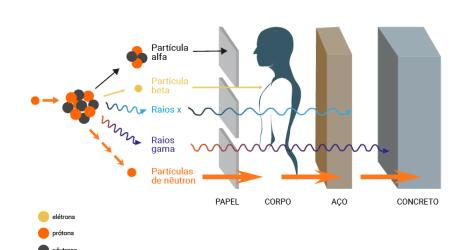
Raios gama	Raios-X	Ultra- violeta	Infrav	ermelho	Ond Radar	das de Rádio TV FM	AN
0.0001 nm	0.01 nm	10 nm	1000 nm	0.01 cm	1 cm	1 m	100

Imagens formadas por Raios-X









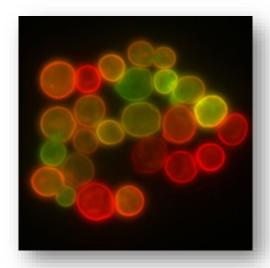


Alguns exemplos

Raios gama	Raios-X	Ultra- violeta	Infrav	rermelho	Ond Radar	das de Rádio TV FM	AM
0.0001 nm	0.01 nm	10 nm	1000 nm	0.01 cm	1 cm	1 m	100 m

Imagens formadas por Ultra Violeta





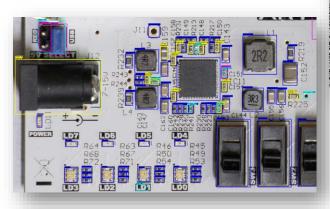
Visão Computacional

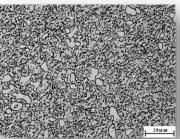


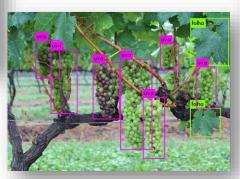
Alguns exemplos

Raios gama	Raios-X	Ultra- violeta	Infrav	ermelho	Ond Radar	das de Rádio TV FM	AM
0.0001 nm	0.01 nm	10 nm	1000 nm	0.01 cm	1 cm	1 m	100 r

Imagens formadas por Banda visível



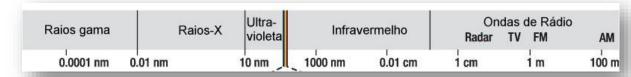








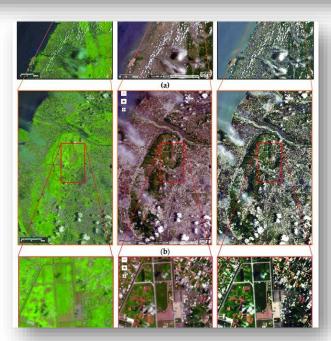
Alguns exemplos



Imagens formadas por Banda visível e Infravermelho

Band No.	Band name	Spectral ranges (µm)	Spatial resolution (m)	Applications
1	Deep blue	0.43-0.45	30	Coastal and aerosol studies
2	Blue	0.45-0.51	30	Bathymetric mapping, distinguishing soil from vegetation and deciduous from coniferous vegetation
3	Green	0.53-0.59	30	Assessment of vegetation vigor
4	Red	0.64-0.67	30	Chlorophyll absorption for vegetation discrimination
5	Near infrared (NIR)	0.85-0.88	30	Emphasizes biomass content and waterbodies/shorelines
6	Short-wave infrared 1 (SWIR 1)	1.57-1.65	30	Discriminates moisture content of soi and vegetation; thin cloud penetration
7	Short-wave infrared 2 (SWIR_2)	2.11–2.29	30	Improved discrimination of moisture content of soil and vegetation; thin cloud penetration
8	Panchromatic	0.50-0.68	15	Sharper image definition for visual interpretation
9	Cirrus	1.36-1.38	30	Improved detection of cirrus cloud contamination
10	Thermal infrared 1 (TIR_1)	10.60-11.19	100*	Thermal mapping and estimated soil moisture
11	Thermal infrared 2 (TIR_2)	11.50-12.51	100*	Improved thermal mapping and estimated soil moisture
BQA	Quality assessment			Quality assessments for every pixel in the scene

^{*}TIRS bands are acquired at 100 m resolution, but are resampled to 30 m in the delivered data product. (29,30)





inatel



inateloficial



ascominatel



inatel.tecnologias



company/inatel



Inatel

Inatel - Instituto Nacional de Telecomunicações Campus em Santa Rita do Sapucaí - MG - Brasil Av. João de Camargo, 510 - Centro - 37540-000 +55 (35) 3471 9200 Escritório em São Paulo - SP - Brasil WTC Tower, 18° andar - Conjunto 1811/1812 Av. das Nações Unidas, 12.551 - Brooklin Novo - 04578-903 +55 (11) 3043 6015